

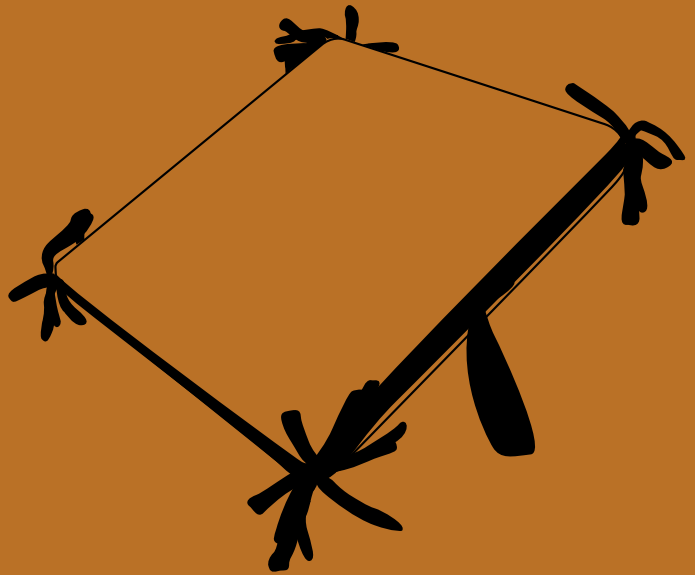
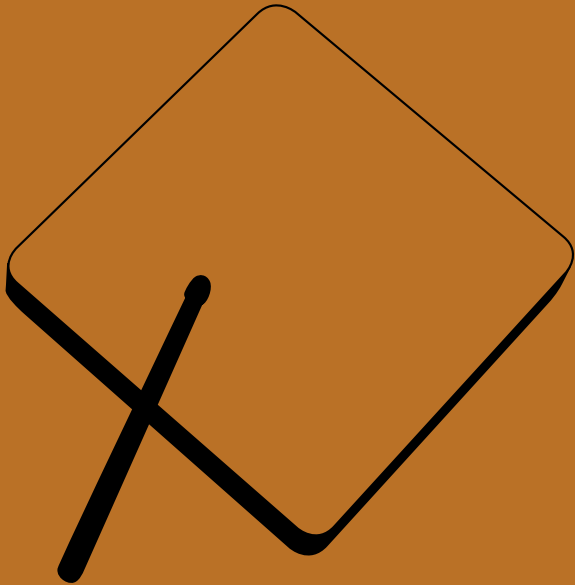
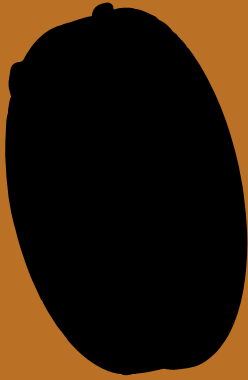
Encontros /
Encuentros/
Incontri

MED [mediterrâneo/medieval]

Monsanto 2019

8 — 10 Novembro
Monsanto, Idanha-a-Nova

Programa



Encontros / Encuentros/ Incontri MED [mediterrâneo/medieval] Monsanto 2019

O Ensemble MED

O Ensemble Med [mediterrâneo/medieval] propõe anualmente um encontro de artistas da Bacia do Mediterrâneo, que na zona raiana de Idanha-a-Nova, homenageiam o património musical de raiz Mediterrânica e/ou Medieval, de raiz escrita e oral, em particular com a tradição dos adufes / pandeiros / “framedrums”.

A inspiração de *Encontros / Encuentros / Incontri MED Monsanto* é o delicado ponto de contacto entre os universos da música antiga e a música tradicional, historicamente informadas, procurando a sua própria interpretação viva e atual da música de raiz medieval Europeia, realizada em torno da Ibéria e das regiões circundantes do Mar Mediterrâneo, numa abordagem multicultural e transversal.

O projeto nasceu do “Diálogo Interculturais no Mediterrâneo Medieval”, promovido pelo Ensemble Med / O Corvo e a Raposa Associação Cultural em Novembro 2018 na Aldeia de Monsanto, Idanha-a-Nova, cofinanciado pelo Programa de Apoio às Artes da Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura com o apoio do Município de Idanha-a-Nova.

Para Novembro de 2019, é proposto um olhar mais atento à Península Ibérica e Italiana, com o medievalista Maurício Molina (Barcelona / City University of New York), Bruno Spagna (Itália), músico virtuoso e artesão de tamburello e tammorra italianos e Isabel Martin (Espanha), professora de pandero cuadrado de Peñaparda, instrumento “irmão” do adufe oriundo da aldeia com o mesmo nome do outro lado da fronteira. As Adufeiras de Monsanto são uma vez mais as convidadas de honra do evento, como um dos grupos mais representativos da Tradição Oral do toque e das cantigas de adufe, património de extrema importância da cultura portuguesa.

ALDEIA DE MONSANTO / IDANHA-A-NOVA

O Encontro procura ligar o património intangível de Idanha-a-Nova e Monsanto - a valorização da Tradição Oral do toque e das cantigas de adufe da região - com os seus lugares, desde a Igreja Matriz de São Salvador, a Capela De São Pedro De Vira-Corça, o Forno Comunitário e o Lagar (Salão de Festas).

O projeto nasceu de “Diálogo Interculturais no Mediterrâneo Medieval”, promovido pelo Ensemble Med / O Corvo e a Raposa Associação Cultural em Novembro 2018 na Aldeia de Monsanto, Idanha-a-Nova, cofinanciado pelo Programa de Apoio às Artes da Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura com o apoio do Município de Idanha-a-Nova.

ADUFES.COM

A base de investigação do ENCONTRO é de Rui Silva, músico e artesão singular no panorama português, com um trabalho inédito de divulgação e performance do Adufe Português.

Palestra e Concertos

sexta-feira
8 de Novembro

EDIFÍCIO MULTIFUNÇÕES
18h00

Showcase LEGGERMENTE A SUD
(evento inserido no i-Danha Food Lab)

LAGAR (SALÃO DE FESTAS)
21h30

Concerto Leggermente a Sud (Itália)
Rafaella Rufo (organetto tradicional e voz)
Paride Zita (guitarra e voz)
Bruno Spagna (percussão e voz)

sábado
9 de Novembro

FORNO COMUNITÁRIO
18h00

Palestra “Como esquinado Adufe: distribuição geográfica, terminologia e função do adufe na península Ibérica medieval”
Dr. Maurício Molina, City University of New York

IGREJA MATRIZ DE SÃO SALVADOR
21h30

Concerto Ensemble Med
“Cânticos da Virgem e da Terra”
(evento inserido no i-Danha Food Lab)
Daniela Tomaz: direção artística, flautas & adufe; Mariana Fabião: voz; Sérgio Calisto: viola d’amore a chiavi & moraharpa;
Rui Silva: percussão histórica

Convidados Especiais:
Maurício Molina: percussão medieval
Adufeiras de Monsanto

domingo
10 de Novembro

CAPELA DE SÃO PEDRO DE VIRA-CORÇA
16h00

Concerto Participantes Curso
c/ Formadores & Ensemble Med
Direção Artística: Rui Silva

Leggermente a Sud (Itália)

Tammorriate, Pizzica e Tarantelle

[IT] Il progetto Musicale “ Leggermente a Sud ” unisce artisticamente Raffaella Rufo, Paride Zita e Bruno Spagna in una fusione e rivisitazione della musica popolare negli Stili e nei Ritmi del Mediterraneo. Linguaggi che hanno assimilato nelle loro innumerevoli collaborazioni e progetti del repertorio Popolare e non. Repertorio che abbraccia tutta la musica del Sud Italia (Tammorriate, Tarantelle, Pizziche , Canti a Fronna e Villanelle). Canti che rievocano il lavoro nei campi, l’Amore in tutte le sue caratteristiche, la sofferenza e la Gioia... Tutto nel rispetto e nel contesto Storico Popolare, dove Raffaella e Paride e Bruno sono fortemente insidiati, sempre restando fedeli alle tradizioni popolari, con gli Strumenti che lo caratterizzano: Canto, Organetto, Chitarra classica e Battente, Tamburello.



Bruno Spagna



Rafaella Rufo



Paride Zita

Ensemble Med (Portugal)

Cânticos da Virgem e da Terra

Programa

Madre de Deus, ora (CSM 422), Afonso X, Escorial (1221-1284)
Flavit auster flatu Codex Huelgas, / instrumental
Nembresette, Madre de Deus (CSM 421) / instrumental
A madre de Jhesu-Cristo (CSM 302), Afonso X, Escorial
Par Deus, non e mui sen guisa (CSM 316), Afonso X, Escorial

Cantiga de Ceifa

Tema Tradicional Penha Garcia/Portugal [recolha de Michel
Giacometti em Penha Garcia Idanha-a-Nova, Castelo Branco,
Portugal, 1970]

Coro das Maçadeiras

Canto de trabalho de Póvoa de Lanhoso - PT
[Cancioneiro Minhoto de Gonçalo Sampaio 1943]

O Virgo Splendens

Mariam Matrem Virginem

Stella Splendens” [instrumental]

Codex El Llivre Vermell de Montserrat, Biblioteca de l'Abadia
de Montserrat, circa 1399

Rosa das Rosas (CSM 10), Afonso X

Lá cima ao castelo

Cancioneiro de Monsanto / Beira-Baixa/Portugal

Senhora do Almutão

Tema Trad.Beira-Baixa/Portugal [recolhido por Rodney Gal-
lop], Cantares do Povo Português, Lisboa, Instituto de Alta
Cultura, 1960

O Ensemble Med propõe um programa intimista que homenageia o património musical medieval de raiz Mediterrânica, procurando evidenciar a riqueza cultural desta região de uma forma historicamente informada, tanto na música escrita como na tradição oral. O entrecruzamento estilístico entre as culturas coexistentes neste período, é o ponto de partida para a escolha do repertório, esta noite dedicados ao repertório galaico-português e à devoção e fervor mariano presente nas Cantigas de

Santa Maria, compiladas no séc. XIII por Afonso X.

O Ensemble, desde os seus primórdios, procura como inspiração o delicado ponto de contacto entre os universos da música antiga historicamente informada e a música tradicional historicamente informada, procurando a sua própria interpretação viva e atual da música de raiz medieval Europeia, realizada em torno da Ibéria e das regiões circundantes do Mar Mediterrâneo, numa abordagem multicultural e transversal.

O Ensemble Med, [med: mediterrâneo/medieval] nasceu em Abril de 2012 no seio do Departamento de Música Antiga da Hogeschool voor de Kunsten Utrecht. Tem-se apresentado regularmente ao público, com diversas formações, destacando músicos como Yenisey Gomez (canto) e Didier François (viola d'amore a chiavi). Participou em diversos festivais de música antiga neste país desde então, como o Kamermuziek Dag em Nikolaikerk (Utrecht), Catharijn Museum, (Utrecht), Festival De Open Blokfluit Dagen (Amsterdão). É de destacar também a participação pelo Eric Salhstrom Institute na Womex Fair em Santiago de Compostela [ES], e nas Comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa na Universidade Ivane Javakishvili em Tbilisi (Geórgia). Em Portugal, tem-se apresentado de Norte a Sul do País, nomeadamente Festival Internacional de Percussão Cidade de Portimão (Portimão), Sons Antigos a Sul (Lagos e Vila do Bispo), Dias Medievais (Castro Marim), Jornadas Medievais (Sesimbra), Festival Med Classic (Loulé), Festival Percursos da Música (Ponte de Lima). Ganha novo fôlego em 2018/2019, com o projeto “Diálogo Interculturas no Mediterrâneo Medieval”, cofinanciado pelo Programa de Apoio às Artes da Direção Geral das Artes / Ministério da Cultura, onde começa a trabalhar com a cantora Mariana Fabião. Sedimenta assim um percurso de 6 anos, com uma digressão nacional: Feira da Dieta Mediterrânica em Tavira (setembro 2018), Igreja Matriz de Monsanto, Idanha-a-Nova (novembro 2018), Casa da Música, Porto (julho de 2019) e Festival Percursos da Música de Ponte de Lima (julho 2019).



Programa Curso

sexta-feira
8 de Novembro

LAGAR (SALÃO DE FESTAS)
9h30 – 10h00
Boas-vindas e Aquecimento

10h00 – 11h30
Aula com Rui Silva: Adufe Moderno,
sons básicos e ritmos tradicionais

11h30 – 13h00
Aula com Maurício Molina: Adufe Medieval

15h00 – 16h30
Aula com Bruno Spagna:
Tamorra e Tamburello

16h30 – 18h00
Aula com Isabel Martin:
Pandero cuadrado de Peñaparda

sábado
9 de Novembro

FORNO COMUNITÁRIO
09h30 – 10h00
Aquecimento

10h00 – 12h45
Aula com as Adufeiras de Monsanto: Adufe
Tradicional

LAGAR (SALÃO DE FESTAS)
15h00 – 16h30
Aula com Bruno Spagna: Tamorra e Tambur-
ello

16h30 – 18h00
Aula com Isabel Martin: Pandero cuadrado

domingo
10 de Novembro

LAGAR (SALÃO DE FESTAS)
10h00 – 10h30
Aquecimento

10h30 – 13h00
Ensaio TUTTI com todos os formadores e
participantes

13h00 – 15h00
Almoço de despedida

Formadores Curso

Mauricio Molina, PhD
adufe e frame drums medievais (Espanha)

Adufeiras de Monsanto
tradição oral: toque e cantigas de adufe (Portugal)

Isabel Martín
pandero cuadrado de Peñaparda (Espanha)

Bruno Spagna
tamburello e tamorra (Itália)

Rui Silva
adufe moderno (Portugal)

Preços

Normal
75€/pax

Grupos de 4 pessoas ou mais
65€/pax

Estudantes
45€/pax

Residentes no Município de Idanha-a-Nova
grátis

Curso

MAURICIO MOLINA (Espanha/EUA)
adufe e percussões medievais

[ES] Dr. Mauricio Molina es un musicólogo e intérprete dedicado a la reconstrucción y la interpretación de la música de los siglos XI, XII y XIII. Es graduado del máster en interpretación histórica del Mannes College of Music (New York) y del doctorado de musicología histórica del City University of New York Graduate Center. Mauricio es director y profesor del Curso Internacional de Interpretación de Música Medieval de Besalú y enseña musicología, organología y práctica de la interpretación como profesor invitado en el Centre International de Musiques Médiévales—Université Paul Valéry de Montpellier. Dr. Molina es además profesor de cultura medieval Islámica y antropología musical en el consorcio universitario norteamericano ES Abroad Barcelona. Mauricio ha sido también profesor de la Universidad de Bridgeport (Connecticut, USA), del Aula de Música Antigua del Conservatorio de Girona y del master de interpretación histórica de l'ESMUC (Escola Superior de Música de Catalunya). En 2010 publicó *Frame Drum in the Medieval Iberian Peninsula* (Reichenberger), libro que fue galardonado con el premio Nicholas Besseraboff de la American Musical Instrument Society como el más distinguido en organología del 2010. Su próximo libro “La canción monódica en el Occidente medieval (850-1200)” será publicado por la editorial Dairea en el 2017. Mauricio es también director de los grupos de música medieval *Magister Petrus* y *Ars memoria*.



BRUNO SPAGNA (Itália)
tamburello e tamorra

[IT] è un percussionista versatile ed esperto del tamburello italiano e di percussioni etniche. Nel 1990 si trasferisce a Londra dove studia percussioni afro-latine e mediorientali in diversi ambienti accademici. Un percorso che lo porta a studiare percussioni latine a Cuba per tre mesi e poi a laurearsi presso il dipartimento di musica del Dartington College of Arts U.K. (B.A.MUS.). Nel 1997 svolgendo delle ricerche accademiche sulla musica popolare italiana si appassiona al tamburello e decide di tornare in Italia per poter approfondire nel suo contesto tradizionale gli stili e le tecniche del tamburo a cornice italiano. Presto conduce laboratori sulle tecniche tradizionali e moderne del tamburello Italiano. Negli ultimi anni insegna in rinomati festival internazionali come: *Tamburi Mundi* (Freiburg, Germany 2008, 2009, 2010, 2011, 2014, 2017), *NAFDA* (St Luis, USA 2012), *Frame Drum Italia* (Montelparo 2009), *Meeting del Tamburello* (Roma 2012). Ha avuto collaborazioni con *Bungt&Bangt*, *Maurizio Capone*, *Radici Sonore*, *Circolo Artistico Quatuor*, *Gianni Perilli*, *Marco Francini*, *Seb Genovese*, *Matalena Ensemble* ed altri. Dal 2000 si appassiona alla costruzione di tammorre e tamburelli ed oggi è tra i costruttori di tamburi a cornice più conosciuti in Italia. E' anche titolare di un brevetto di un sistema di accordatura.
www.brunospagna.it



ISABEL MARTÍN (Espanha)
pandeiro quadrado de Peñaparda

[ES] Isabel Martín investiga las percusiones y sus formas para acompañar el canto en la Península Ibérica y los países del Mediterráneo desde 2005. Comienza estudiando en el “Centro de Cultura Tradicional Ángel Carril” de Salamanca, en el que durante años se llevó a cabo una importante labor de recopilación y difusión de la cultura tradicional castellana. Posteriormente continúa formándose con Eliseo Parra, reconocido folclorista castellano, del que sigue siendo alumna hasta la fecha. Su interés por la etnomusicología le lleva a formarse en otras músicas tradicionales de la zona mediterránea, recibiendo clases de profesores reconocidos internacionalmente (Efrén López, Christos Barbas, Bijan Chemirani, Tzvetanka Varimezova, Zohar Fresco y Aleix Tobias, entre otros) en España, Grecia y Bulgaria. En el año 2008 crea junto a Carlos Ramírez el proyecto “Milo ke Mandarini”, en el que abordan con personalidad propia la tradición mediterránea. En este tiempo, han colaborado con importantes músicos y proyectos internacionales dentro del mundo de la música modal. Su trabajo, ha sido presentado en prestigiosos festivales en España, Portugal, Ecuador, Ghana, Suiza, Grecia y Alemania. Como docente, comparte sus conocimientos sobre canto y percusión tradicional en la comarca de la Vera (Cáceres) desde el año 2012.



RUI SILVA (Portugal)
adufe moderno

[PT] 1984, Coimbra. Artesão de adufes, músico e professor de percussão. Especializou-se em Percussão Histórica, tendo sido aluno do lendário percussionista espanhol Pedro Estevan, no Master en Interpretación de Música Antigua – Percusion Histórica na ESMUC/UAB (Barcelona, Espanha, 2012). Toca as Sete Lágrimas (2009-), Capella Sanctae Crucis, Nouvelles Musiques Anciennes du Portugal (2013-) e Ensemble Med (2012-). Colabora regularmente com a Orquestra Barroca da Casa da Música, Ludovice Ensemble e L’Effetto Ensemble. A sua prática performativa é profundamente marcada pela Tradição Oral do adufe, frame drum tradicional português de formato quadrangular. Nos últimos 9 anos, tem desenvolvido uma intensa investigação junto de adufeiras e artesãos da região da Idanha-a-Nova (e Paúl), aprendendo, registando, transcrevendo e analisando o processo construtivo, as práticas performativas, a técnica, linguagem e contexto tradicional actual. Em 2013, lançou a sua marca de artesão. Os seus adufes aliam os processos construtivos artesanais à inovação projectando o adufe para o séc. XXI. Como representante de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Unesco, foi convidado pelo festival Enjoy Jazz 2018 (Heidelberg, Alemanha) a participar no projecto de poesia e música improvisada “Von Salz und Liebe” de R. Dutli (poesia e voz), juntamente com Paata Demurishvili (piano) e Michał Zdrzałek (trompa e electrónica). Participa regularmente no Tamburi Mundi – Festival Internacional de Frame Drums como músico, formador e artesão. Em 2019, estreou o duo “Adufe & Electrónica” com o compositor Bruno Gabirro. Estudou percussão erudita na Escola Profissional de Música de Espinho (2002-2005) e na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo no Porto (2005-2009).



ADUFEIRAS DE MONSANTO (Portugal) adufe tradicional

[PT] Amélia Mendonça, Laura Pedro, Adozinda Xavier, Helena Amaral, Alice Inês França e Sofia Espada são as Adufeiras de Monsanto. Monsanto é uma aldeia pitoresca, mágica, edificada num monte de majestosas pedras graníticas, onde um castelo reina sobre uma paisagem de cortar a respiração. Situada no interior de Portugal, na Beira Baixa, pertence ao município de Idanha-a-Nova, Cidade da Música da UNESCO. Em 1938, foi premiada como a “aldeia mais portuguesa de Portugal”.

As Adufeiras de Monsanto vestem os trajes tradicionais, cantam as cantigas de um repertório único e tocam adufe, instrumento de percussão tradicional português, de forma quadrangular, da família dos frame drums, com raízes mediterrânicas ancestrais e cuja técnica performativa, linguagem rítmica e contexto se encontram apenas em Portugal. As »Adufeiras de Monsanto são um dos mais aclamados, reconhecidos e representativos grupos de uma Tradição Oral, que tem passado de mães para filhas, de geração após geração, contribuindo decisivamente, há mais de 23 anos, para a sua divulgação e preservação em Portugal e no mundo.

São já muitas as participações em festivais, CDs, concertos, colaborações com outros artistas, participações em peças de teatro, programas de televisão, etc. de onde se podem destacar: o XII Festival Internacional de Folclore da Jugoslávia (1977, Zagreb); a peça de teatro “Raízes Rurais, Paixões Urbanas” do encenador Ricardo Pais (1996, por indicação da madrinha do grupo Professora Doutora Salwa Castelo Branco) com apresentações no TNSJ, na Grande Salle da Cité da la Musique, em Paris (França), etc; o espectáculo “Aduf” de José Salgueiro na EXPO 98 LISBOA, com espectáculos em Portugal e estrangeiro (Hannover EXPO 2000, Alemanha, e Tilburg, Holanda.); a participação no VII Festival de Cultura Portuguesa e no Festival Internacional das Mulheres (Hamburgo, 1999 com o duo Maria João e Mário Laginha; com quem também colaboraram no CD “Chorinho Feliz” juntamente com Gilberto Gil e Lenine (2000). Colaboraram ainda com a Orquestra de José Marinho “Nova Harmonia” (2001), Sete Lágrimas, Lula Pena, Adiafa, Ronda dos Quatro Caminhos, entre muitos outros.

Recentemente, estiveram nos Estados Unidos da América como convidadas de honra das Comemorações do DIA DE PORTUGAL (10 de Junho de 2018), em NEWARK (Nova Jérсия); tendo tocado ainda na sede nas Nações Unidas em Nova Iorque.

Pelo segundo ano consecutivo são as convidadas de honra e anfitriãs do “ENCONTROS / ENCUESTROS / INCONTRI MED [mediterrâneo/medieval] MONSANTO 2019”, que se realiza na sua aldeia e que na primeira edição juntou mais de 40 participantes de vários países. Têm dois CDs publicados, dedicados ao cancioneiro Monsanto: “Trajes, cantares e tocares de Monsanto” e “Monsanto, Memória e Tradição” (2010), com 37 temas da Etnografia Monsanto (com reedição alargada, em 2001) São membros da Organización Internacional del Art Popular (IOV-UNESCO), desde 1997.



Locais

EDIFÍCIO MULTIFUNÇÕES

Av. Fernando Ramos Rocha 17
6060-091 Monsanto

Localização aproximada

40°02'24.0"N+7°06'47.1"W

40.040014,-7.1141643

LAGAR (SALÃO DE FESTAS)

R. Fernando Namora 44
6060-091 Monsanto

Localização aproximada

40°02'24.7"N 7°06'39.6"W

40.040206, -7.111000

FORNO COMUNITÁRIO

Rua do Castelo
6060-091 Monsanto

Localização aproximada

40°02'18.3"N+7°06'53.8"W/

40.0384184,-7.1156727

IGREJA MATRIZ DE SÃO SALVADOR

Av. Fernando Ramos Rocha 25,
6060-091 Monsanto

Localização aproximada

40°02'21.8"N+7°06'51.0"W

40.0393845,-7.1149827

CAPELA DE SÃO PEDRO DE VIRA-CORÇA

Carroqueiro

Localização aproximada

40.0349775,-7.1190434,333

Ficha Técnica

Direção Geral
Daniela Tomaz & Rui Silva

Direção Artística
Rui Silva

Assistência de Produção
Maria Simões

Design Gráfico
Luís Cepa

Promotor
O Corvo e a Raposa

Em parceria com
Município de Idanha-a-Nova
Aldeias Históricas

Apoio
www.adufes.com
Descalças cooperativa cultural

Informações
ensemblemedmusic@gmail.com

